

Análise semiótica do filme “A Boa Mentira” de Philippe Falardeau. Propostas para Educar para a solidariedade

A group of five people, including children and adults, are walking away from the camera across a vast, dry, open landscape. The ground is light brown and textured, and the background shows a range of low hills under a bright, clear sky. The scene is captured in a cinematic style, likely from the film mentioned in the text.

Participação no X Seminário Crianças Desaparecidas – IAC – 30 de maio de 2017
Dulce Mourato – sabersimples@gmail.com
PhD Educação e TIC – Investigadora
GEISEXT - Instituto de Educação –
Universidade de Lisboa, Formadora e
docente.

Do que vamos falar sobre o filme “A Boa Mentira” de Philippe Falardeau.

- ✓ O que é uma análise semiótica?
- ✓ Comparação dos modelos de narrativa com a ação do filme;
- ✓ Propostas de análise para potenciais debates e formações:
- ✓ Conclusões e objetivos.



Do que vamos falar sobre o filme “A Boa Mentira” de Philippe Falardeau.

- ✓ Em primeiro lugar o que é uma análise semiótica?
- ✓ A semiótica é ciência que estuda os signos, que tem por objeto de investigação todas as linguagens possíveis, ou seja, que tem por objetivo o exame dos modos de constituição de todo e qualquer fenómeno de produção de significação e de sentido.



Comparação dos modelos de narrativa com a ação do filme

O desafio é ver com muita atenção quais são os signos, as estruturas de significado, as linguagens que estão presentes no filme:

- ✓ Língua;
- ✓ Atos de fala;
- ✓ Artes visuais;
- ✓ Música;
- ✓ Fotografia;
- ✓ Cinema;
- ✓ Moda;
- ✓ Gestos;
- ✓ Religião;
- ✓ entre outras... Quais?

Comparação dos modelos de narrativa com a ação do filme

Arquétipos (padrões de personalidade) estudados pelo psicólogo Carl G. Jung e a *Jornada do Herói* é uma espécie de modelo de viagem, encontrada nas histórias mitológicas de todas as culturas antigas e que se transformou num excelente guia, para quem pretenda escrever um livro ou um argumento para um filme. É indispensável para que todos os tipos de escritores e argumentistas da atualidade estruturam suas narrativas.



Comparação dos modelos de narrativa com a ação do filme

Arquétipos

Herói:	é aquele que se sacrifica por um bem coletivo. É com ele que o espectador se identifica. Podem haver vários tipos de heróis com interesses distintos, como por exemplo o Anti-Herói, que se sacrifica não por bondade, mas por motivações próprias.
Mentor	é uma figura mais experiente que motiva e fornece dons ou ferramentas para o Herói durante sua Jornada.
Guardião de Limiar:	Personagem ou situações que impedem a entrada do Herói na Jornada. Guardam o limite entre o cotidiano do Herói e sua aventura.
Arauto:	esta personagem anuncia para o Herói o chamado à aventura. Pode ser o Mentor, o Vilão ou simplesmente um objeto como, por exemplo, uma carta
Camaleão	é a personagem com personalidade dúbia, ou seja, nunca se sabe ao certo se ele está do lado do bem ou do mal. Por exemplo, o aliado que se revela inimigo no final ou o inimigo que salva o Herói em algum momento, revelando-se um aliado.
Sombra:	Normalmente é o Vilão da história e deseja a destruição do Herói. É a personificação dos monstros internos de medos e traumas do subconsciente.
Pícaro, personagem maliciosa:	esta personagem surge como um alívio cômico para equilibrar a seriedade da história. Serve também para derrubar o <i>status quo</i> do Herói e quebrar o seu orgulho.

Comparação dos modelos de narrativa com a ação do filme

À semelhança de outras narrativas cinematográfica e não só, inspiradas na jornada do herói de Joseph Campbell e adaptada por Christopher Vogler, também aqui encontramos pontos em comum.

Quais os pontos cruciais de “ A boa mentira”?

1 - Resiliência – do início até chegarem ao campo de refugiados.

2 - Reassentamento, reinstalação no campo de refugiados – Até ao momento em que a lista é afixada.

3 - Adaptação – Desde o momento em que entram no avião até ao dia de Natal.

4 - Reunião e Reconciliação – Desde o momento no qual reencontram a irmã até ao final (cenas selecionadas).

Comparação dos modelos de narrativa com a ação do filme



Comparação dos modelos de narrativa com a ação do filme

- ✓ Identifique a Jornada do Herói (passo a passo) com a Viagem dos jovens sudaneses.
- ✓ Quais considera serem os arquétipos presentes na narrativa em análise?



Propostas de análise para potenciais debates e formações

1 - Resiliência

Depois dos primeiros minutos do filme, é possível discutir o seguinte:

- ✓ Numa primeira impressão surgem as crianças nas suas vidas e na sua realidade, antes da aldeia ser atacada e de matarem todos os adultos. Como é a vida deles até esse ponto, que obriga a narrativa a desenvolver-se?
- ✓ O realizador preocupou-se em filmar as crianças no seu ambiente, descrevê-las como pessoas e não como vítimas, por isso falam na sua própria língua, educação, vida do dia-a-dia, alimentos que comem. Porque razão?



Propostas de análise para potenciais debates e formações

1 - Resiliência

Depois dos primeiros minutos do filme, é possível discutir o seguinte:

- ✓ A razão de ser da guerra? Por que restam apenas as crianças? É focada de forma rápida o problema das crianças soldado, a escravatura e as violações...
- ✓ Sobreviver é imperativo: como arranjam comida? E água? E quais as suas outras necessidades? – Querem viver!
- ✓ Discutir o papel das canções e da religião para as crianças.
- ✓ Perceber a história contada sobre as crianças soldados e não é explicado o que acontece a Theo (uma pista que é deixada...).



Propostas de análise para potenciais debates e formações

2 - Reassentamento, reinstalação no campo de refugiados

Aqui avaliamos as necessidades das nossas personagens:

- ✓ Desde a chegada ao Acampamento de Refugiados de Kakuma até a chegada aos Estados Unidos.
- ✓ Como são ajudados no acampamento e como são recebidos?
- ✓ Que tipo de necessidades são supridas no acampamento?
- ✓ O que é afinal um campo de refugiados?



Propostas de análise para potenciais debates e formações

3 – Adaptação aos Estados Unidos

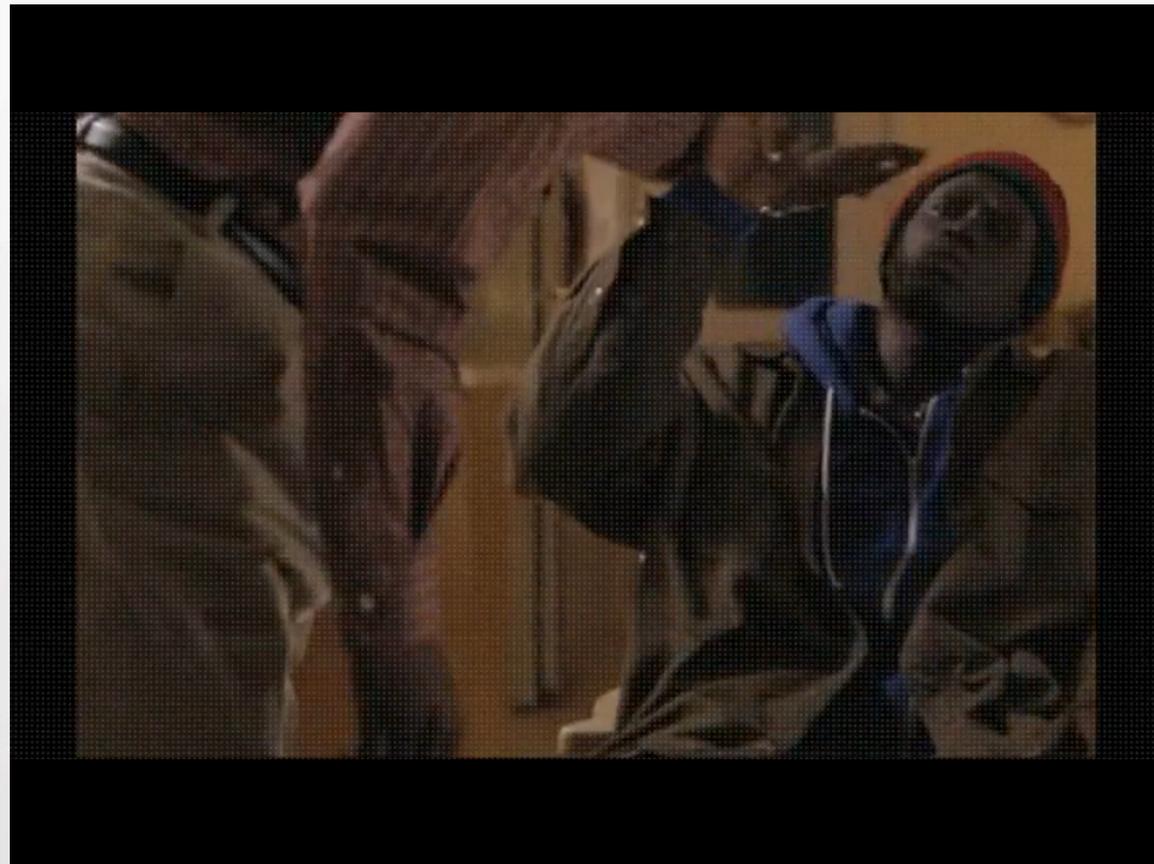
- ✓ Muitas das dificuldades enfrentadas pelos refugiados, incluem um pouco de humor, o que descreve na perfeição os choques culturais sentidos pelos jovens sudaneses. Quais são os mais visíveis?
- ✓ O choque que sentem por deitar comida fora, vai contra as suas convicções mais profundas...
- ✓ As dificuldades que as pessoas enfrentam quando “caem” numa cultura inteiramente nova e diferente da sua.
- ✓ Também testemunhamos a maneira como os outros reagem a pessoas que podem parecer diferentes.



Propostas de análise para potenciais debates e formações

4 - Reunião e Reconciliação

- ✓ A reunião da família, bem como a reconciliação dos irmãos e todos a fazerem a coisa certa. Tudo está bem quando acaba bem?
- ✓ Que escolhas tiveram que fazer e quantas decisões foram tomadas por eles, que mudou a sua vida?
- ✓ Qual será a origem da culpa de Mamere sobre Theo? E como isso parece manipular os seus pensamentos e condicionar a sua vida e a dos seus irmãos?



Propostas de análise para potenciais debates e formações

4 - Reunião e Reconciliação

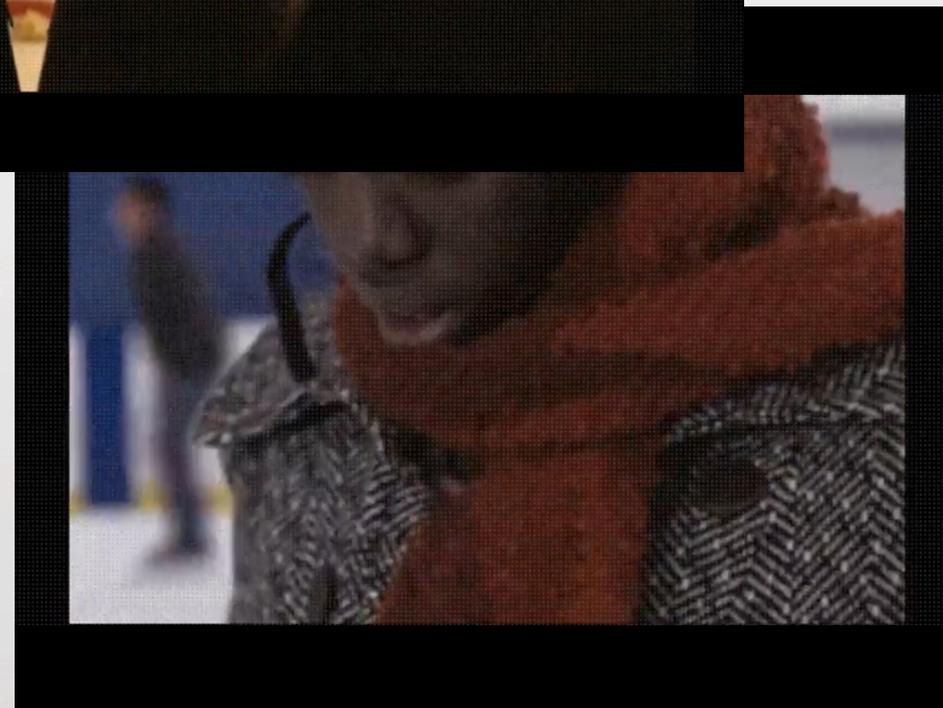
- ✓ Em desespero Mamere conta a Jack o que aconteceu. Jack, foi um Veterano do Exército dos EUA, entende e explica a Mamere que: “o teu irmão fez uma escolha que era apenas dele” e será que isso acalma a culpa de Mamere, se os irmãos o culpam?
- ✓ Porque é que Mamere deixa de ser chefe e passa a ser apenas irmão?



Propostas de análise para potenciais debates e formações

4 - Reunião e Reconciliação

- ✓ Abital, a irmã enviada para outro local, reencontra-se com os irmãos, graças à intervenção das personagens adjuvantes, que mudam exteriormente e interiormente, devido à ação dos heróis. Como se verificam essas mudanças?
- ✓ A irmã é acolhida em festa por todos os amigos e pela população envolvida. Será que já operaram também alterações no modo como são recebidos e entendidos pelas pessoas da cidade? Como é que isso se processa?



Propostas de análise para potenciais debates e formações

4 - Reunião e Reconciliação

- ✓ Para apaziguar a sua dor em relação ao irmão, Mamere parte para o acampamento. São agora 100.000 mil pessoas no acampamento de Kakuma e tenta por todos os meios encontrar Theo.
- ✓ Qual é a "boa mentira" que Mamere conta? - "Deste-nos a vida. Eu devolvo-te a vida de novo."
- ✓ Theo tem agora a possibilidade de tornar a ser o chefe. O que significa ser chefe?



Propostas de análise para potenciais debates e formações

4 - Reunião e Reconciliação

- ✓ No discurso de Jeremiah ele resume os pontos essenciais:
- ✓ Todos somos irmãos e irmãs e a ponte invisível que nos separa é a da nossa Humanidade. O que significa esta ideia?
- ✓ “Não penso que somos os rapazes perdidos do Sudão (Lost Boys), somos aqueles que nos/vos encontraram...”



Propostas de análise para potenciais debates e formações

✓ Conclusões e objetivos:

- Para educar para a solidariedade e para os valores, para formar uma atitude crítica de verdadeira cidadania temos aqui uma oportunidade para debater o tema dos refugiados. Para que ninguém fique indiferente.
- Mais ideias no Projeto Enough sobre US Refugees:
<http://www.enoughproject.org>

Bibliografia:

Vogler, C. (1998). The Writer's Journey. Mythic Structure for Writers. 2nd Edition. Acedido em maio de 2017, no site <https://pt.slideshare.net/TheHerosJourney/christopher-vogler-the-writers-journey-best-pdf-61829067>

Vogler, C. (1985). HERO'S JOURNEY. Acedido em maio de 2017, no site: http://www.thewritersjourney.com/hero's_journey.htm

**Obrigada pela
atenção...**

**E espero a vossa
contribuição,
com o resultado
das vossas
análises
semióticas, para
o email:**

sabersimples@gmail.com

**Não se esqueçam de
autorizar a sua publicação
e deixar os vossos
contactos!**

